



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 857

20/04/2025 a 26/04/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^a. Dr^a. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ Nos dias 20, 21 e 25 de abril não houve notas do MRE. Nos dias 20, 21, 22, 23 e 26 de abril não houve notas de PEB.

Comunidade armênia pediu reconhecimento de genocídio ao Brasil

No dia 23 de abril, por meio de carta enviada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a comunidade armênia pediu o reconhecimento do governo brasileiro do genocídio de 1915. O documento foi entregue na véspera do aniversário de 110 anos do extermínio que matou mais de 1,5 milhão de pessoas [sic]. A comunidade armênia destacou a importância do reconhecimento brasileiro nesta data para fortalecer os laços entre os dois países e reafirmar a posição do Brasil como defensor dos direitos humanos internacionalmente. O principal entrave ao reconhecimento está nos interesses externos e na importância das relações comerciais brasileiras com a Turquia. A saber, foi aprovada, em 2015, uma moção no Senado que reconheceu unanimemente, a ocorrência do genocídio, mas o Poder Executivo e o Itamaraty não se pronunciaram sobre a medida ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 24/04/2025](#)).

Lula visitou o Vaticano para o velório do papa Francisco e evitou contato com público e imprensa

No dia 25 de abril, no Vaticano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizou uma visita rápida ao velório do papa Francisco, integrando um circuito VIP que permitiu acesso próximo ao caixão. Acompanhado por uma comitiva de 18 autoridades, incluindo ministros e parlamentares, Lula permaneceu cerca de 30 minutos no local, evitando posteriormente o contato com brasileiros e jornalistas que aguardavam na embaixada. O presidente deixou Roma após o funeral no dia seguinte, sem conceder entrevistas ou justificar o cancelamento de um encontro com a imprensa ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 25/04/2025](#)).

MRE informou atos adotados durante visita do Presidente do Chile

No dia 22 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou quais foram os atos adotados por ocasião da visita de Estado do Presidente do Chile, Gabriel Boric, ao Brasil. Foram firmados 13 atos para

ampliar a cooperação bilateral em áreas como diplomacia, segurança, justiça, cultura, defesa, agricultura, ciência e comércio. Entre os principais acordos estão o Memorando sobre Assuntos Consulares e Migratórios, o Acordo de Segurança Pública, o Tratado de Assistência Jurídica Penal, e o Acordo de Coprodução Audiovisual ([Notas à Imprensa - MRE - 22/04/2025](#)).

Brasil repudiou atentado terrorista na Caxemira e expressou solidariedade à Índia

No dia 23 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou consternação pelo atentado ocorrido em 22 de abril em Pahalgam, na Caxemira, que resultou em múltiplas vítimas fatais e feridos. O governo brasileiro repudiou veementemente o ato terrorista, apresentou condolências às famílias das vítimas, desejou recuperação aos feridos e reiterou solidariedade à Índia. Ademais, o MRE informou que não havia registro de brasileiros afetados pelo incidente ([Notas à Imprensa - MRE - 23/04/2025](#)).

Presidente do Chile realizou visita de Estado ao Brasil e reforçou relações bilaterais

No dia 22 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o presidente do Chile, Gabriel Boric, realizou visita de Estado ao Brasil, a convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, entre 22 e 24 de abril. A agenda incluiu a celebração dos 189 anos de relações diplomáticas e a assinatura de 13 instrumentos bilaterais, após reunião no Palácio do Planalto. No mesmo dia, os líderes participaram do encerramento do Foro Empresarial Chile-Brasil, que reuniu mais de 200 empresários. Em 23 de abril, Boric debateu o Corredor Bioceânico com a ministra Simone Tebet e reuniu-se com líderes do Legislativo e Judiciário. No dia seguinte, proferiu aula magna na Universidade de Brasília sobre democracia e direitos humanos. Como resultado, a visita reforçou a cooperação em áreas como energia, ciência e integração regional, além de destacar os fluxos comerciais e turísticos entre os países ([Notas à Imprensa - MRE - 24/04/2025](#)).

Brasil e Chile reforçaram cooperação bilateral durante visita de Gabriel Boric

Em 24 de abril de 2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o presidente do Chile, Gabriel Boric, concluiu uma visita de Estado ao Brasil, a convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os

mandatários celebraram os 189 anos de relações diplomáticas e assinaram acordos em comércio, segurança, energia e integração regional. Reafirmaram o compromisso com a ampliação do Acordo de Livre Comércio entre os países e destacaram avanços sanitários, como a abertura do mercado brasileiro para o mel chileno e o reconhecimento de zonas livres de doenças animais. Na área de defesa, firmaram um tratado de assistência jurídica mútua e um acordo de cooperação em segurança pública. Além disso, concordaram em intensificar a colaboração em transição energética, inteligência artificial e combate às mudanças climáticas, com foco na COP30. Por fim, ambos condenaram os conflitos na Ucrânia e em Gaza, defendendo soluções pacíficas e o multilateralismo, incluindo a reforma do Conselho de Segurança da ONU. A visita reforçou a parceria estratégica entre os dois países ([Notas à Imprensa - MRE - 24/04/2025](#)).

Brasil manifestou solidariedade ao Irã após explosão no terminal portuário

No dia 26 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro tomou conhecimento, com pesar, da explosão ocorrida no terminal portuário de Shahid Rajaei, em Bandar Abbas, no Irã, que resultou em cinco mortos e mais de 700 feridos. O governo brasileiro expressou condolências às famílias das vítimas e votos de recuperação aos feridos, além de reiterar solidariedade ao povo e ao governo iraniano ([Notas à Imprensa - MRE - 26/04/2025](#)).